

ORIENTAÇÕES DE BIOSSEGURANÇA PARA AS PRÁTICAS DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

TBC NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SANTA CRUZ -
BREJO GRANDE/SE



ARACAJU - SE
2022


INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe
Programa de Pós Graduação
de Mestrado Profissional
em Turismo


INSTITUTO
FEDERAL
Sergipe



FICHA TÉCNICA

AUTORA DO TEXTO

Geislane Santos Andrade
Mestranda do PPMTUR/IFS-Aracaju

REVISÃO DO TEXTO

Alessandra Maria Silva Nascimento
Profª M.Sc. do Estado de Sergipe

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Sidney Lourdes César Souza Sá
Bióloga, Especialista do Departamento de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde.

PROJETO GRÁFICO

Erick Gabriel Bomfim da Silva Santos

XILOGRAVURAS

Elias Santos

Andrade, Geislane Santos.

A553b Orientações de biossegurança para as práticas de turismo de base comunitária - TBC na comunidade Quilombola Santa Cruz – Brejo Grande /SE. /Geislane Santos Andrade. – Aracaju, 2022.

16p.: il.

1. Turismo. 2. Turismo de Base Comunitária. 3. Sergipe - Turismo.
I. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS.
II. Nascimento, Irinéia Rosa do. III. Título.

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Célia Aparecida Santos de Araújo
CRB 5/1030

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
2. A COMUNIDADE SANTA CRUZ DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA BREJÃO DOS NEGROS.....	6
3. O TBC NA COMUNIDADE SANTA CRUZ.....	8
3.1. DANDARAS: GUARDIÃS DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA	8
3.2. Os ATRATIVOS TURÍSTICOS.....	9
4. TBC - COM SEGURANÇA, VOCÊ O ENCONTRA NA SANTA CRUZ	12
4.1. ORIENTAÇÃO PARA TURISTAS/VISITANTES.....	13

APRESENTAÇÃO

Caro(a) Leitor(a),

Essa cartilha é o produto final da pesquisa intitulada: A Biossegurança como propulsora do Turismo de Base Comunitária - TBC na Comunidade Santa Cruz, Território Quilombola Brejão dos Negros/SE, apresentada ao Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Gestão de Turismo - PPMTUR do Instituto Federal de Sergipe – IFS. Trata de Orientações sobre Biossegurança elaborado, de forma participativa, pela pesquisadora Geislane Santos Andrade, orientada pela Prof.^a Dr.^a Irinéia Rosa do Nascimento e pelo grupo de mulheres *As Dandaras*, que conduzem as atividades de TBC na comunidade Santa Cruz pertencente ao Território Quilombola Brejão dos Negros.

No Território Quilombola Brejão dos Negros, as atividades de TBC proporcionam aos turistas/visitantes desfrutar de paisagens únicas e vivenciar aspectos da cultura quilombola. No entanto, com o advento da crise sanitária mundial, gerada pela Pandemia do Novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que desenvolve a doença COVID-19, observou-se que os procedimentos de segurança em saúde preconizados pelo Ministério do Turismo não contemplavam todas as realidades do TBC, especialmente aquelas encontradas em comunidades tradicionais do espaço rural. Este fato motivou a confecção desta cartilha.

A Pandemia do Novo Coronavírus (COVID 19) desencadeou mudanças na condução do turismo, sobretudo no comunitário. A partir de então, o novo olhar para o setor considera a especificidade do TBC, que aqui se traduz pela maior proximidade e contato dos turistas/visitantes com os membros da comunidade. Consequentemente, este diferencial pode contribuir para disseminação de doenças virais.

Voltada para as experiências de TBC no Território Quilombola Brejão dos Negros, a cartilha se organiza com informações sobre a comunidade Santa Cruz, sobre o grupo de mulheres gestoras do TBC, *As Dandaras*, sobre os atrativos que são ofertados no local e as recomendações baseadas em normas de biossegurança de saúde pública e para o turismo.

Vale ressaltar que, a cartilha foi elaborada de forma multi e interdisciplinar, contando com as parcerias de instituições relacionadas à saúde e à segurança pública estadual, além do aporte financeiro da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão -PROPEX/IFS, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - FAPITEC e o técnico-científico do Núcleo de Estudos Agroecológicos do Instituto Federal de Sergipe – NEA/IFS.

Aqui você encontra as recomendações e os cuidados de biossegurança para as práticas turísticas na Santa Cruz, garantindo maior confiabilidade de sua visita à comunidade.

Enfim, desejamos que desfrute de todos os atrativos da comunidade com segurança.

Boa leitura,

Geislane Santos Andrade
Mestranda do PPMTUR

2. A COMUNIDADE SANTA CRUZ DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA BREJÃO DOS NEGROS



Fonte: Adaptado de PINHEIRO (2018)

O Território Quilombola Brejão dos Negros está localizado no Território Baixo São Francisco Sergipano/Foz do São Francisco, ao norte de Sergipe, na divisa entre o estado de Sergipe e de Alagoas. Ocupa uma área de 8.125,5558 hectares que perfaz os municípios Brejo Grande e de Pacatuba, circunvizinhos às cidades Ilha das Flores, Nossa Senhora de Lurdes no estado de Sergipe, e ao município alagoano Piaçabuçu. Penedo/Al, situado a 20 km a Sul-leste de Brejo Grande, é a maior cidade nos arredores.

Em torno de 486 famílias residem nas comunidades rurais Santa Cruz, Resina, Carapitanga, Guaratuba e Saramém que compõem o Território Quilombola.

O nome do Território Quilombola reporta a época da escravidão, quando da negociação entre os escravizados e os senhores dos engenhos locais. Era uma forma das pessoas escravizadas e alforriadas saírem das terras do engenho. Nestas áreas, surgiram o atual povoado Brejão dos Negros e as demais comunidades (PINHEIRO, 2018).

É na comunidade Santa Cruz (antiga fazenda Batateiras) que se concentram as atividades de turismo no Território Quilombola. A distância por via terrestre da capital sergipana, Aracaju, à comunidade é de 138 Km, aproximadamente 2 horas. O acesso se dá através da rodovia SE-100.

Na Santa Cruz, o turista/visitante pode desfrutar de uma diversidade ecológica, com

áreas remanescentes da mata atlântica, mananciais litorâneos, além das áreas de ocorrência de vegetação de cerrado e da caatinga.

O relevo é composto por dunas e alagadiços interligados aos mangues e também possui lagoas e formação de ilhas. A vasta paisagem natural faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) Litoral Norte (PINHEIRO, 2018).

Além das belezas naturais da região, são desenvolvidas - de forma tradicional - atividades de agricultura, de pesca artesanal e de extrativismo que ocorre nos manguezais do Rio Paraúna e nos remanescentes da mata, formando um cenário propício para experiências e vivências no meio rural (NASCIMENTO & ANDRADE, 2022).





3. O TBC NA COMUNIDADE SANTA CRUZ

3.1. DANDARAS: GUARDIÃS DO TERRITÓRIO QUILOMBOLA

O coletivo de mulheres quilombolas, denominado de “*As Dandaras*”, é responsável pela gestão das atividades de turismo na Santa Cruz. O nome do grupo faz menção à representatividade e resistência de Dandara de Palmares, como a heroína que lutou em defesa e pelo ideal de liberdade do Quilombo de Palmares, (ROCHA & ROCHA, 2019).

São *As Dandara* que introduzem o turista/visitante nos locais de vida e de reprodução cultural do quilombo. Elas conduzem o turista/visitante pelas trilhas ecológicas na mata da comunidade, e promovem as visitas nos espaços de representatividade histórica e cultural.

Nestas ocasiões, os conhecimentos e saberes sobre a ancestralidade dos quilombolas e sobre as lendas que povoam o imaginário local, são repassados ao turista/visitante em rodas de conversas promovidas pelas anfitriãs. Ainda, se encarregam da oferta de produtos artesanais e das refeições, compartilhando os pratos tradicionais da culinária quilombola.

A partir do agendamento prévio na página oficial no *instagram* @as_dandaras_, ou através dos contatos telefônicos e *WhatsApp*: (79)9 9605-2517, (79)9 9638-6779, o grupo abre suas portas à hospitalidade do Turismo de Base Comunitária, ofertando também, o serviço de *cama e café* para aqueles que optam por vivenciar esse tipo de experiência.

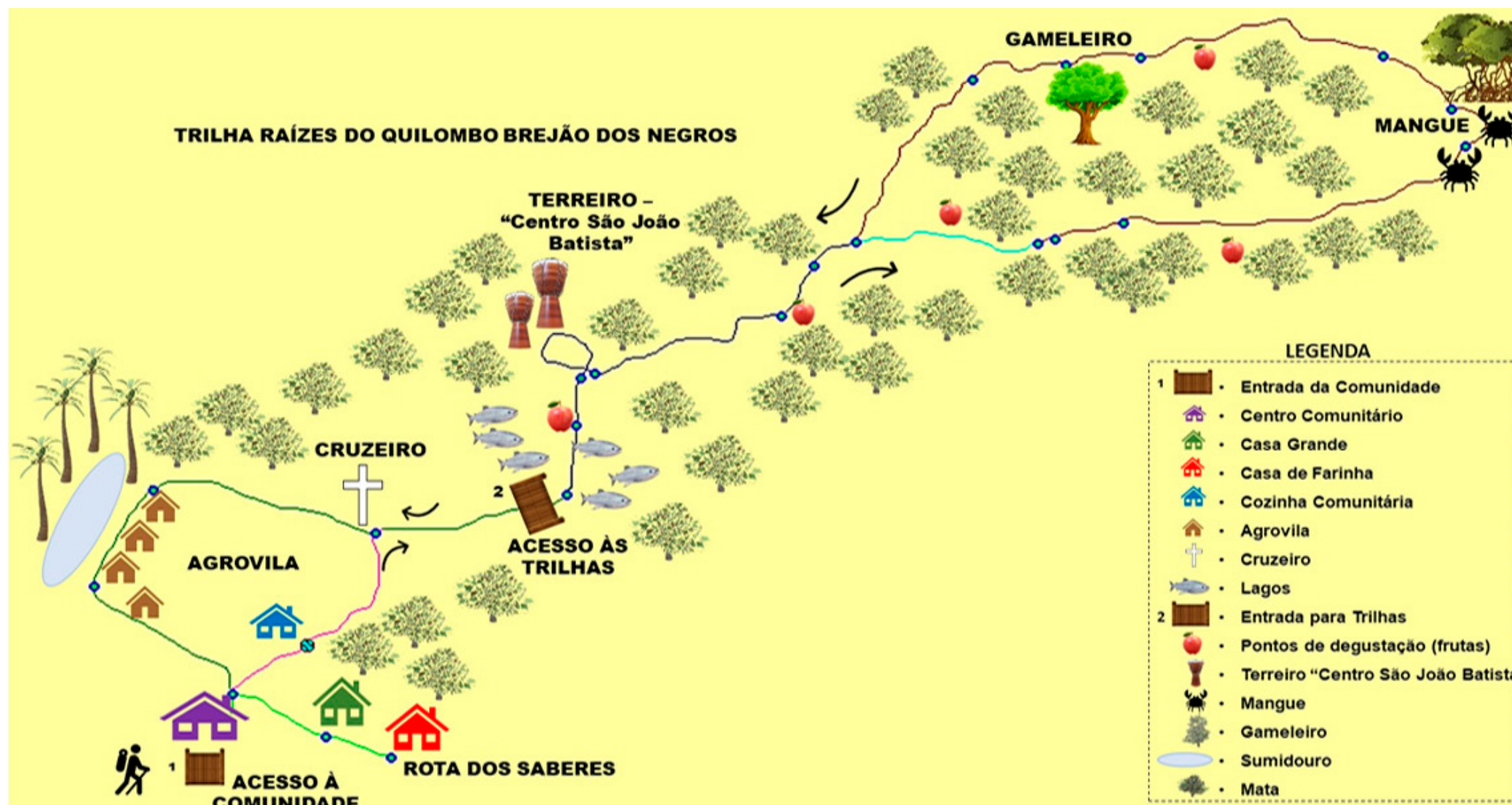
3.2. OS ATRATIVOS TURÍSTICOS



As atividades de turismo comunitário iniciam-se no Centro Comunitário de Brejão dos Negros, local da recepção dos visitantes.

A partir do Centro Comunitário tem-se as seguintes opções de visitação: a Trilha Raízes do Quilombo Brejão dos Negros na área de remanescente de mata atlântica, com um percurso de 3.41 Km , e de duração média de 2h41 min. A trilha é composta pelas sub trilhas: Trilha do Terreiro (1.51 Km) e do Gameleiro (1.90 Km). Outra opção é a Rota dos Saberes, com a visitação da casa grande e da casa de farinha, culminando em uma roda de conversa, à beira de uma fogueira ao lado da lagoa sumidouro, onde é contada histórias e cantigas do local.

ATRATIVIVOS: TRILHA RAÍZES DO QUILOMBO BREJÃO DOS NEGROS E ROTA DOS SABERES



Fonte: ANDRADE, Geislane/2022, adaptado do GPS Garmin eTrex 10x.



4. TBC - COM SEGURANÇA, VOCÊ O ENCONTRA NA SANTA CRUZ

Durante a visitação à comunidade Santa Cruz, o turista/visitante é cercado de cuidados com a sua segurança. A segurança no turismo comunitário tem como propósito promover a qualidade das atividades turísticas e a saúde de todos que dele participa.

As orientações aqui apresentadas são importantes para prevenção de propagação de doenças virais e para os demais riscos à saúde durante a sua visitação. Para melhor acolhimento, as Dandaras foram certificadas no curso de Primeiros Socorros, ofertado pelo Instituto Federal de Sergipe -IFS/ Núcleo de Estudos Agroecológicos em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe – CBM/SE.



4.1. ORIENTAÇÃO PARA TURISTAS/VISITANTES

Durante o período de visitação aos atrativos turísticos da comunidade de Santa Cruz, são recomendados:

- Ao chegar no Centro Comunitário apresente o Passaporte da Vacina (Com no mínimo duas doses contra COVID-19);
- Utilizar álcool gel para higienização das mãos e dos objetos durante a estadia na comunidade. As Dandaras dispõem de álcool gel apenas no Centro Comunitário;
- Usar máscara de acordo com a legislação vigente na ocasião da visitação e também em caso de suspeita de resfriado ou gripe, evitando o contágio e propagação entre os turistas/visitante e os membros da comunidade.
- Utilizar repelente durante os percursos, pois é possível encontrar insetos voadores que podem causar reações alérgicas.
- Observar a presença de formigas nas vestimentas e calçados. Na região é comum a ocorrência da formiga “trinca cunhão” ou “formiga de estalo” que pode causar coceiras, inchaço quando picado por ela.

- Utilizar roupas apropriadas para a atividade, se possível, vestimentas com proteção solar UV;

- Usar calçados confortáveis e apropriados para trilhas, tendo em vista, a possibilidade de contato com animais peçonhentos durante o percurso. Embora as trilhas sejam classificadas como lineares e fáceis, elas são longas e possuem trechos de solos acidentados, oferecendo riscos de torções e quedas;

- Utilizar protetor solar e protetores para cabeça (bonés, chapéus, viseiras, badanas, e outros). Nos meses de verão, as temperaturas da região chegam acima de 30°C podendo alcançar até 36,7°C, com sensação térmica média de 30,9°C devido à umidade do ar que chega a 77%.

- Levar água potável para hidratação e higienização das frutas que são degustadas durante o percurso nas trilhas.

- Informar no agendamento da visita, se possui alguma comorbidade (diabetes, doenças cardíacas e respiratórias, hipertensão, etc.), como também alergias e restrições alimentares.

Obs.: O turista/visitante deve sempre seguir as orientações das condutoras, procurando não se desvincular do grupo, tendo em vista que as trilhas ecológicas não possuem auto guiamento.

Os banhos em rios e lagoas da comunidade só serão permitidos perante o consentimento das condutoras.

Ao iniciar o passeio, é orientado ao turista/visitante a regra das trilhas: “pode tocar, pode sentir, pode cheirar, mas não pode levar” o que é oferecido no decorrer do percurso não pode ser levado, a exemplo das frutas que são degustadas no trajeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Neise Mare de Souza. **Análise geoambiental e socioeconômica dos municípios costeiros do litoral norte do estado de Sergipe**—Diagnóstico como subsídio ao ordenamento e gestão do território. 2010.

BRASIL. Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005. **Lei de Biossegurança**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/11105.htm. Acesso em 20 de abril. 2022.

_____. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/INCRA. **Quilombolas**. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/quilombola> Acesso em 20 de abril de 2022.

CONCEIÇÃO, Hericondio Santos. **Uso do Território e a Questão Fundiária Quilombola em Sergipe** - 2019.

NASCIMENTO, Irinéia Rosa do. ANDRADE, Geislane Santos. **Condições de Biossegurança e as Atividades de TBC Desenvolvidas na Comunidade Quilombola Santa Cruz/Brejão dos Negros-SE**. XIX Seminário Anptur: Passado, presente e futuro da pesquisa em turismo no Brasil. Recife, 2022. Anais Anptur/ISSN 23596805.

PINHEIRO, Rafaelle C. dos Santos. – **Turismo de Base Comunitária no Território Quilombola Brejão dos Negros/SE: Uma Proposta de Desenvolvimento Turístico Local** - Aracaju, 2018.

ROCHA, Karla Cristina Eiterer., ROCHA, Enilce do Carmo Albergaria. **A Literatura e a Representação Feminina em Dandara, a Heroína Negra de Palmares**. IPO-TESI, JUIZ DE FORA, v.23, n.1, p. 43-54, jan./jun. 2019.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

